



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
ATA DE REUNIÃO

2ª REUNIÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Aos quinze dias de junho de dois mil e vinte e dois, às catorze horas e oito minutos, realizou-se a **2ª Reunião do Curso de Engenharia de Alimentos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)**, mediante prévia convocação via webconferência, sob presidência da Coordenadora de Engenharia de Alimentos interina, **Jaqueline Sgarbi Santos** e também com a presença dos seguintes docentes: **Ana Carolina da Silva Pereira; Ciro de Miranda Pinto; Lucas Nunes da Luz; Rafaella da Silva Nogueira; Marina Cabral Rebouças**. Docente ausente: **Aiala Vieira Amorim**, não apresentou justificativa. **I. ORDEM DO DIA. Pauta única: Proposta de oferta de disciplinas do Curso de Engenharia de Alimentos.** A presidente da reunião agradeceu primeiramente a disponibilidade de todos docentes em participar da reunião. Pronunciou que atualmente está sem apoio na secretaria do Curso de Engenharia de Alimentos, anteriormente exercido pelo estagiário Itamar. Em seguida, agradeceu também a assistência de outros setores com as atividades administrativas. Pontuou que a docente Marina Cabral Rebouças ainda não assumiu, embora a posse esteja marcada para o dia vinte e dois de junho de dois mil e vinte e dois, essa espera está trazendo limitações para as programações do Curso de Engenharia de Alimentos. Mencionou a necessidade de realizar concurso para docentes efetivos e substitutos; mencionou também as três vagas oferecidas ao Curso de Engenharia de Alimentos e destacou que a vaga disponibilizada não foi efetivamente preenchida. Solicitou também a colaboração de todos. Iniciou a pauta compartilhando em tela as ofertas das disciplinas com seus horários e com seus respectivos docentes. Detalhou cada semestre, começando com as ofertas do primeiro semestre, seguindo a ordem dos dias da semana. Segunda-feira, pela manhã, a disciplina Sociedade Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos, com o docente Marcelo, mas a Coordenadora Jaqueline Sgarbi Santos, solicitou que fosse um professor do Instituto de Humanidades (IH). Explicou que se o docente Marcelo permanecesse com a disciplina; e futuramente a turma ficasse maior, teríamos dificuldade em repassar ao IH, o qual estariam envolvidos em outras atividades. Por isso, sugeriu que fosse melhor permanecer com o IH. Segunda- feira à tarde, duas disciplinas: Práticas Integradoras I - Introdução a Engenharia de Alimentos, com as docentes Ana Carolina da Silva Pereira e Marina Cabral Rebouças; e a disciplina Inserção à vida Universitária, com a docente Jaqueline Sgarbi Santos. Na terça-feira pela manhã, a disciplina: Pré-Cálculo, atualmente ministrada pelo professor Ciro de Miranda Pinto. Mencionou o concurso para professor substituto, sugerindo que o aprovado deveria ser apto para assumir a disciplina de Pré-Cálculo. Terça- feira, à tarde, disciplina: Leitura e Produção de Texto I, a qual a docente Elisabeth se propôs em contribuir e ficou à disposição para assumi-la. No entanto, como é uma atribuição do Instituto de Linguagens e Literaturas (ILL), por enquanto, serão eles responsáveis pelas aulas dessa disciplina. Na quarta-feira, pela manhã, a disciplina: Técnicas de Representação Gráficas, com o Curso de Agronomia, a docente Rafaella da Silva Nogueira. Quarta-feira à tarde, no primeiro momento não temos nenhuma aula marcada. Na quinta-feira, por toda manhã, temos a disciplina: Iniciação ao Pensamento Científico - Problematizações Epistemológicas, a qual está com um docente do Instituto de Humanidades e Línguas (IHL). À tarde, não temos disciplinas. Na sexta-feira pela manhã, disciplina de Química I, com a docente Marina Cabral Rebouças. Por fim, a Coordenadora indagou se os presentes tinham alguma dúvida, algum reajuste, alguma questão em relação ao primeiro semestre. Como também, se poderia seguir apresentando os detalhes do segundo semestre. Ana Carolina da Silva Pereira, perguntou se a docente Marina Cabral Rebouças conversou com a Jaqueline Sgarbi Santos a respeito da aula ser na sexta-feira pela manhã. A Coordenadora respondeu que não, mas pontuou que não há problema trocar para quarta-feira à tarde. Ana Carolina da Silva Pereira sugeriu que poderia deixar um dia todo livre para os discentes caso queiram fazer estágio, se comprometer com as práticas de laboratório ou outras atividades, como projetos. Dessa maneira, a ideia de deixar o dia livre aos discentes ficaria na concordância da docente Marina Cabral Rebouças, como também da sua disponibilidade de horário. Jaqueline Sgarbi Santos

informou que precisa verificar se na quarta-feira, à tarde, ela já não está com a disciplina de Química II, do segundo semestre. Ratificou que não existem problemas caso haja troca. Ana Carolina da Silva Pereira perguntou se as correções dos nomes dos docentes foram feitas. Jaqueline Sgarbi Santos disse que a correção seria do segundo semestre, mas Ana Carolina da Silva Pereira falou que a correção seria mesmo no primeiro semestre com a disciplina de Pré-Cálculo, a qual deveria ter na descrição abaixo da tabela os seguintes nomes: Ciro de Miranda Pinto/Substituto ao invés de Ana Carolina da Silva Pereira e Marina Cabral Rebouças. O Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Lucas Nunes da Luz, sugeriu que a Ana Carolina da Silva Pereira pudesse ficar com Pré-Cálculo, no entanto, ela mencionou que se não estivesse com outras disciplinas não via empecilho em assumi-la. A docente também solicitou incluir o seu nome e o da docente Marina Cabral Rebouças na disciplina Práticas Integradoras I. Jaqueline Sgarbi Santos imediatamente já fez as primeiras correções sugeridas com o auxílio do Lucas Nunes da Luz e da própria Ana Carolina da Silva Pereira. Em seguida, a Coordenadora iniciou a detalhar o segundo semestre. Segunda-feira pela manhã, Pré-Cálculo I, com o docente do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) e à tarde, a disciplina: Segurança Alimentar e Nutricional, com a docente Jaqueline Sgarbi Santos. Na terça-feira de manhã, o docente Ciro de Miranda Pinto com a disciplina de Estatística Básica. Salientou que Ciro de Miranda Pinto a beneficiou quando aceitou ministrar Estatística nos dois turnos, manhã e tarde, para duas turmas separadas dos Cursos Agronomia e Engenharia de Alimentos, senão ficaria sobrecarregada com aulas na segunda-feira, quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira. Deu seguimento em descrever o segundo semestre. Na terça-feira, à tarde, a disciplina Química II, com a docente Marina Cabral Rebouças. Lembrou que não há problema em trocar o horário da disciplina Química II. O Diretor do IDR indicou que a troca de horário seria referente ao primeiro semestre. Jaqueline Sgarbi Santos seguiu a indicação e retomou a tabela do primeiro semestre, colocando como opção trocar Química I, inicialmente na sexta-feira pela manhã, para quarta-feira também pela manhã, mas se a docente Marina Cabral Rebouças concordar. Quarta-feira à tarde, o docente da disciplina Leitura e Produção de Texto II, pertence ao Instituto de Linguagens e Literaturas (ILL). Na quinta-feira de manhã, a disciplina Biologia Celular, a princípio, ainda está com a docente Aiala Amorim Vieira, mas o Lucas Nunes da Luz, irá assumir, caso a saída da professora se efetive. Quinta-feira à tarde, foi solicitado à docente Karine ministrar a disciplina Álgebra Linear e Geometria Analítica. Nesse caso, o Diretor do IDR ainda irá conversar com a docente ajustando o dia e o horário dessa disciplina. Na sexta de manhã, um docente do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS) ficará com a disciplina Informática Básica e na sexta-feira à tarde ficou sem disciplinas. Ana Carolina da Silva Pereira perguntou se já tinha combinado com Marina Cabral Rebouças esses horários. A Coordenadora respondeu que ainda não. Lucas Nunes Luz sugeriu que deveria fazer a troca e deixar a sexta-feira livre para os discentes. Jaqueline Sgarbi Santos mencionou que a ideia era justamente essa, sexta-feira livre e repassar as propostas de trocas para a docente Marina Cabral Rebouças se posicionar. Relatou que quarta-feira à tarde, a docente está livre e é possível fazer a troca. Lucas Nunes da Luz ainda falou que à tarde os laboratórios são mais fáceis de agendamento de aula. A Coordenadora mencionou que a questão dos laboratórios deve ser discutida. Finalizadas as ponderações, Jaqueline Sgarbi Santos perguntou se todos estão de acordo e enumerou as seguintes pendências: a confirmação do horário com a docente Marina Cabral Rebouças; o docente substituto assumir a disciplina de Pré-Cálculo, na segunda-feira pela manhã. O Diretor Lucas Nunes da Luz relatou que tem alguns informes a serem dados. Por fim, a Jaqueline Sgarbi Santos mencionou que a última pendência, seria a disciplina Álgebra Linear e Geometria Analítica, a qual deverá ficar com a docente Karine. Ana Carolina da Silva Pereira informou que o docente Ciro de Miranda Pinto participará da reunião. A Coordenadora citou rapidamente sobre os laboratórios, mas cedeu a fala para o Lucas Nunes da Luz. Ele anunciou que seriam três informes básicos, os quais são sobre o Curso de Engenharia de Alimentos. Primeiramente, disse a todos que deveriam convocar uma reunião do conselho com pauta pré-definida, sugerindo aos participantes que peçam pautas para que seja oficializada a criação ou a instituição do colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos. Explicou que o colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos já existe, isso segundo as informações repassadas a ele por outros diretores da Unilab. Esclareceu que, quando o curso é criado, o colegiado é criado automaticamente. Falou que precisa definir e deixar registrado em ata do conselho, não necessariamente uma votação, mas determinar quem faz parte do colegiado. Pelas definições da Unilab, qualquer pessoa que ministre aula no curso pode fazer parte do colegiado. Dessa maneira, devemos saber quais pessoas vão compor o colegiado para não sobrecarregá-las, por exemplo, quem está no conselho ou no colegiado do Curso de Agronomia, talvez momentaneamente não possa participar do colegiado do Curso de Engenharia de

Alimentos. Jaqueline Sgarbi Santos perguntou sobre àquele docente que atualmente não está ministrando aulas, citou a professora Socorro. Lucas Nunes da Luz, expôs que no caso da Socorro é um pouco diferente, pois, ela já solicitou ser considerada como docente do Curso de Engenharia de Alimentos. Explicou também que a docente não pertence ao curso e sim ao Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), mas querendo figurar no grupo que representa o curso, está tudo bem. Continuou deixando claro que Marina Cabral Rebouças obrigatoriamente é do Curso de Engenharia de Alimentos e a Socorro está alinhada com o colegiado do curso. Reforçou também a necessidade de saber os nomes de quem vai participar do colegiado. Pontuou que não é urgente, mas quanto antes melhor. Seguiu para o segundo informe, manifestou o desejo de construir dois editais. Considerou que a partir do mês julho, com a finalização das disciplinas haverá tempo para formular um edital para vaga de matemática, o qual já tem a previsão para o Curso de Engenharia de Alimentos, intitulado como Matemática para Ciências Agrárias, iniciando ano que vem. Esclareceu que o arranjo atual é temporário, por isso, a necessidade do docente efetivo para o próximo semestre e também de uma vaga para convocar o segundo lugar do concurso existente. Disse que os dois editais podem acontecer a partir de agosto. Informou que não é problema lançar edital, o que não pode, é contratar. Por isso, a meta seria trabalhar para ter um edital de matemática e um de física em agosto, deixar o edital com trinta dias de inscrições abertas, em setembro avaliar as inscrições e os candidatos estarem aprovados até o final de novembro. Lembrou que mesmo não podendo contratar, em dois de janeiro já começariam as contratações para que iniciem no próximo semestre, em março. Expôs o que tem de certo: matemática; expôs também as probabilidades, as quais seriam: chamar o segundo colocado do concurso que já existe e receber uma docente que pediu transferência de Rondônia para Unilab, engenheira de alimentos, a qual ajudaria bastante. Esclareceu a questão da secretaria do Curso de Engenharia de Alimentos, mostrou que a saída do estagiário Itamar, se deu porque ele é aluno concludente do Curso de Agronomia, mas avisou que já tem um novo processo de seleção e em breve teremos um novo estagiário. Posteriormente, agradeceu à docente Jaqueline Sgarbi Santos, a qual contribuiu na criação e na condução inicial do curso, mencionou também que ela não tem função gratificada de Coordenadora do Curso de Engenharia de Alimentos. Lembrou que têm sete cursos de graduação na Unilab na mesma situação, sem função gratificada. Explicou que o processo já está com o Ministério da Educação (MEC), mas ainda não concedeu a gratificação. Além de não ter função gratificada, por conta da oferta das disciplinas, precisou vir três vezes na semana. Pronunciou que para essa situação está providenciando uma solução o mais breve possível. Jaqueline Sgarbi Santos retomou falando que tem outras questões a serem debatidas, mas cede a fala para Ana Carolina da Silva Pereira, a qual anteriormente solicitou a vez de se pronunciar. A docente começou saudando a todos, em seguida frisou que tem algumas dúvidas e preocupações em relação aos informes dadas pelo Lucas Nunes da Luz. Ela informou que entendeu o porquê do concurso ter pensado em fazer editais específicos para cobrir as áreas de Matemática, Física e Química para o Curso de Engenharia de Alimentos e concordou, mas expôs o receio de chamar somente até o segundo colocado para o curso e ficar com poucos engenheiros de alimentos. Continuou e explicou que quando se cria um concurso básico para Matemática ou para Física, mesmo colocando graduação em Engenharia de Alimentos a probabilidade de um engenheiro de alimentos concorrer e ser aprovado com um matemático ou com um físico é menor. Falou o que poderia ocorrer se chamarem a Marina Cabral Rebouças, e depois o segundo lugar, Janaína. Relatou que as outras duas vagas que completaria as cinco vagas não seriam de engenheiros de alimentos, seriam matemáticos e físicos, os quais não iriam dar muito suporte no decorrer do curso, na parte básica sim. Declarou que sua outra preocupação seria quando teríamos a possibilidade de ter novos códigos de vagas para dar suporte à medida que o curso for evoluindo. Seguiu falando sobre sua sugestão em aproveitar os candidatos aprovados e contratá-los cientes de quais disciplinas iriam assumir, porque pela formação podem ministrar as disciplinas básicas, mesmo que fosse por um tempo, por exemplo, por três anos até conseguirmos outras vagas e então faríamos um concurso para matemático ou físico. Contou que depois eles poderiam assumir outras disciplinas, mas por enquanto, teríamos um corpo maior de engenheiros de alimentos, mesmo que em outros semestres fosse solicitado o apoio de outros Institutos. Alegou que devido à incerteza de códigos de vagas, teríamos que aproveitar ao máximo a possibilidade de entrada de engenheiro de alimentos. Disse que sua outra dúvida seria em relação à transferência dessa docente, se estaríamos renunciando a um código de vaga ou uma vaga para chamar um concursado que já está aprovado, ou uma vaga para fazer um novo concurso. Por fim, mencionou que mesmo participando do conselho do IDR, representante suplente do Curso de Agronomia se colocou à disposição para participar do colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos, mas não do conselho. Lucas Nunes da Luz saúda o

docente Ciro de Miranda Pinto, o qual ingressou na reunião. A Coordenadora iniciou seus questionamentos e mencionou retomar o assunto das ofertas de disciplinas com o professor Ciro de Miranda Pinto. O Diretor concordou em se pronunciar após os questionamentos. Jaqueline Sgarbi Santos declarou que ficou com a mesma dúvida em relação à transferência da docente, quais seriam as condições para recebê-la. Informou que ainda não sabemos em que área ela trabalha, mas talvez pudesse suprir as necessidades de Matemática ou de Física. Concordou com a questão levantada por Ana Carolina da Silva Pereira, seria um cenário ideal se chamasse a Janaína, mas para ela trabalhar com Matemática porque seria alguém que já é da área e teria um envolvimento maior em relação a outro que não seja. Pontuou como esse acordo deve ser feito para a docente transferida não chegar e querer trabalhar somente na área em que fez mestrado ou doutorado. Ficou também com a mesma dúvida da Ana Carolina da Silva Pereira, se a docente transferida poderia tirar uma vaga. O Diretor do IDR se pronunciou explicando a situação da professora que pediu redistribuição de Rondônia para Unilab. Mencionou que a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) fechou o Curso de Engenharia de Alimentos por falta de alunos, mesmo em funcionamento há seis anos e já com uma turma formada, o curso inteiro só tem catorze alunos. Como fechou o curso e não tem outro correlato na UNIR para o aproveitamento, os docentes se manifestaram contra a Reitoria pedindo o direito de serem redistribuídos para onde quisessem. Prosseguiu e informou que o IDR poderia receber um docente, caso não tivesse contrapartida. Contou que como o processo é de fechamento de curso, a UNIR não tem como segurar os docentes, porque são concursados para um setor de estudo. Por exemplo, um docente do Curso de Engenharia de Alimentos não pode ser simplesmente lotado em Ciências Florestais. Disse que como a vaga de Agronomia da UNIR já foi preenchida os outros oito docentes ficaram sem ter para onde ir, no entanto eles têm o direito legal de trabalharem no setor de formação. Dessa forma, a universidade tem que dar uma solução em relação a redistribuição dos professores. Lembrou que assim que o processo chegar na Unilab, o próprio Reitor Roque do Nascimento Albuquerque irá tratar com a Reitora da UNIR. Relatou que a docente já está ciente que não tem contrapartida, também sabe todas as condições, os prós e os contras do nosso curso. Recordou que para qualquer docente que está chegando ao IDR, quem define a carga horária e a disciplina, somos nós, o colegiado, o coletivo. A coordenação e o colegiado indicam e o Diretor define. Reafirmou que não existe contrapartida, ou seja, não há nenhuma troca, estamos na condição de receptor. Informou que tomou conhecimento, através de colegas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), mas especificamente pela colega Patrícia Bordalo, que o chamou para uma reunião apresentando essa possibilidade e saber se teríamos a intenção. Disse que aceitou como receptor e sem troca de código de vaga. Esclareceu que trata-se de uma recepção, porque é um caso “sui generis”, particular de fechamento de curso. Falou também que se a Reitoria da UNIR chegasse a negar a transferência, a docente ainda poderia vir como exercício provisório e ficar na Unilab por tempo indeterminado com a própria UNIR pagando o salário da docente. Encerrou a fala perguntando se todos entenderam. Jaqueline Sgarbi Santos respondeu que sim. Ana Carolina da Silva Pereira perguntou se o Diretor do IDR sabia a especialidade da docente, para ter noção em que área poderia nos suprir até mesmo futuramente. Concordou com as condições de transferência. Declarou que emergencialmente, a docente irá atender todas as demandas solicitadas, como qualquer outro concursado. Indagou qual doutorado e com que trabalha, como também, se já teria essa informação e se poderia disponibilizar o nome completo da docente, para fazer a consulta na Plataforma Lattes. O Diretor do IDR respondeu que tem o Lattes da docente no “WhatsApp” e que irá disponibilizar para todos. Mencionou que quando chegar o momento de receber o processo, deve-se avaliar no colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos e aprovar no Conselho, tem que passar por um processo formal. Lucas Nunes da Luz perguntou se entenderam. Ana Carolina da Silva Pereira falou que entendeu o processo. O Diretor retomou falando que estão apenas esperando o trâmite da UNIR para Unilab. Seguiu dizendo que entendeu as questões levantadas por Ana Carolina da Silva Oliveira e por Jaqueline Sgarbi Santos sobre as outras vagas. Falou que não se coloca contra e concordou que realmente precisa de mais um engenheiro de alimentos no curso do que as outras formações. No entanto, relatou que deve ter pelo menos um concurso para Matemática e para Física, porque existe demanda que justifica, temos dois cálculos, um cálculo numérico, duas estatísticas, uma álgebra. Declarou que se colocarmos engenheiros de alimentos agora temporariamente, tudo bem, mas acredita que precisa ter pelo menos um docente de Matemática e um de Física. Informou que necessita criar no IDR um corpo de trabalho com essas formações e não ser totalmente refém de outros Institutos, como também ter mais um estatístico, um matemático para somar com o docente Ciro de Miranda Pinto; e de um físico que não temos. Referente às aprovações disponíveis

no edital do Curso de Engenharia de Alimentos, sugeriu que caso tenham interesse, avaliando até o terceiro ou quarto lugar, bem classificado, com potencial; querendo convocar e havendo vaga, não tem problema. Lucas Nunes da Luz falou que está expressando uma opinião particular, mas ratifica a necessidade de ter alguém na área de matemática e na área de física. Relatou novamente que não é decisão, é opinião. Pontuou que o coletivo é quem decide. O Diretor do IDR solicitou que a mediadora concedesse a palavra à solicitante Ana Carolina da Silva Pereira. Cedida a fala, ela entendeu a importância de ter esses profissionais da área, mas acredita que eles poderiam chegar mais futuramente com o decorrer do curso, explicou que primeiro precisa concluir o curso e formar a primeira turma. Citou as dificuldades dos engenheiros de alimentos sem perspectiva de vagas e de concurso, exemplificou com o caso da docente Jaqueline Sgarbi Santos, ela passou para Economia, não deu certeza se foi a Jaqueline ou a Fernanda; e no momento em que foi assumir, perguntaram se aceitaria uma área específica, que era assumir a vaga da docente Joceni. Mesmo tendo feito um concurso para uma área diferente, ela aceitou e disse que tinha condições de se adaptar para aquela situação. Citou como se deu formação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Agronomia, explicou que eles têm um número mínimo de professores com formação do curso. Então, falou que acredita na necessidade de um quantitativo maior de engenheiros de alimentos para questões de matérias específicas e outras tecnologias, as quais precisam de pessoas com experiência nessas áreas. Mencionou o docente Ciro de Miranda Pinto como exemplo, o qual é engenheiro agrônomo e ministra disciplinas como Matemática, Pré-Cálculo e Estatística. O colocou como uma exceção da regra, porque se adaptou muito bem conseguindo fazer esse “link” da matéria básica com a formação profissional. Por isso, se o professor tiver com antecedência, tempo de preparação, tempo de estudo e motivação, consegue sim dar muito bem essas disciplinas básicas que fazem parte de sua formação, motivado principalmente por uma vaga, por ter um trabalho. Agora um matemático ou um físico, futuramente não conseguiríamos fazer que assuma uma disciplina de operações unitárias, eles até podem suprir as demandas do Curso de Agronomia, mas não em casos específicos. Por isso, temos que preencher as vagas iniciais com as maiores necessidades do Curso de Engenharia de Alimentos, dando prioridade em convocar quem já está aprovado. Porque ter um edital é muito bom, mas até agora não conseguimos dar posse a Marina Cabral Rebouças. Continuou e pronunciou sobre sua preocupação com as vagas dos substitutos. Relembrou o tempo que leva um processo de concurso, pois, já estamos quase no final do semestre e pela celeridade questionou se seria possível garantir todas essas vagas antes de alguma mudança de gestão ou reivindicação. Relatou que o Curso de Medicina está chegando e os editais da Unilab tem uma ou duas vagas de professor. Indagou quem ficaria na briga por vaga futuramente, quem teria mais força. Por esse motivo, temos que garantir as demandas maiores do curso. Explicou a preocupação com a docente que será transferida, saber qual área ela trabalha e aproveitar a lista de aprovados em outras áreas que estão com maiores demandas. Jaqueline Sgarbi Santos contou que é muito favorável em chamar o segundo lugar, tinha também essa preocupação com Matemática e citou que o Ciro de Miranda Pinto está fazendo um grande esforço nos auxiliando. Disse que as questões levantadas por Ana Carolina da Silva Pereira foram esclarecedoras. Informou que se a pessoa aceitar ser chamada e ministrar Matemática até quando for necessário, seria favorável, mas se as duas vagas que temos forem para físico e matemático, achou complicado. Declarou que não sabe quanto tempo tem para resolver, mas vale a pena marcar uma reunião presencial em que todos estejam na Unilab. Disse que poderiam coletar o que já temos e o que teríamos, incluindo a docente transferida para tentar fazer esse desenho, tomar o melhor caminho. Lucas Nunes da Luz retomou a fala e saudou a docente Marina Cabral Rebouças, a qual entrou na reunião. Todos a saudaram e ela os saudou de volta. Lucas Nunes da Luz reforçou que deu ideias e mencionou que quem decide é o coletivo. Contou também que deve ter o básico de profissionais com a formação do curso, explicando que o curso começa pelo início e não pelo fim; e o início tem uma carga horária significativa de Matemática, Física, precisando assim de um profissional para atender essa demanda, mas deixou claro que não vai decidir por elas e que estão livres para tomar a decisão. Por fim, falou que mesmo não achando o caminho mais adequado aceitará o que for decidido. Jaqueline Sgarbi Santos declarou que precisa estudar melhor a proposta para indicar uma alternativa. O Diretor do IDR disse que precisamos de vagas. Ana Carolina da Silva Pereira concordou com Lucas Nunes da Luz sobre as vagas. Ele relatou sobre o Curso de Medicina, os códigos de vagas são apalavrados no documento à parte, a Unilab tem código de vaga específico, com carimbo e timbre. No entanto, o problema é que o Curso de Medicina foi adiado e não foi iniciado, em seu lugar criaram o Curso de Farmácia. Fizeram concurso com as vagas inicialmente destinadas ao Curso de Medicina pensando que não iria mais existir. Agora com o Curso de Medicina

chegando, irão precisar das vagas oficiais que já estão com o Curso de Farmácia, o qual futuramente não terá mais as vagas para continuar o curso. Esse é o problema enfrentado pelo Curso de Farmácia. Em seguida, argumentou que a demora com o concurso, com a contratação e com o substituto são parte das negociações e empreitadas de um Diretor ou coordenador, concluiu a fala esperando que todos tenham a mesma oportunidade de experimentar as situações de ser Diretor. Relatou também que ficou muito feliz em estar reunido, começando a tratar dos problemas que podem surgir do Curso de Engenharia de Alimentos, porque ontem era um sonho, hoje, prova do que traçamos anteriormente virou realidade. Declarou que não está desestimulado nem desencorajado, está feliz com as primeiras reuniões. Ana Carolina da Silva Pereira mencionou a possível avaliação do MEC ocorrer até o segundo ano do curso. Em seguida colocou como exemplo o Curso de Agronomia, o qual foi criado com cinco ou seis professores e somente um não era engenheiro agrônomo, a docente Albanin. Prosseguiu mencionando que depois da cúpula pensar bem sobre o curso e a luta do Rodrigo criando vagas para professor específico de português, professora Joceni, de Sociologia. Jaqueline Sgarbi Santos corrigiu e informou que era de Antropologia. Ana Carolina da Silva Pereira disse que Rodrigo pensou e lutou por essas vagas. Mencionou que mesmo que tenha em mente a necessidade desse tipo de professor e que seja muito importante, existe um histórico de saída. A docente Elisabeth foi a única professora de português que quis ficar no IDR, duas professoras chegaram e depois foram para outros Institutos. Diferentemente de um engenheiro de alimentos que já vem voltado para o curso possibilitando construir, até surgir novas vagas, lecionar no primeiro momento, Matemática, Física ou Química, mas depois com a evolução do curso, repercutir na qualidade do nosso profissional formado. Pronunciou que continuará debatendo e não acredita que esteja errada. Disse da necessidade de começar não com cinco vagas, mas com no mínimo dez. Como não é possível, as duas vagas, quase cinquenta por cento do corpo docente serão preenchidas com matemático ou físico. Continuou falando que precisa fortalecer a área das disciplinas específicas, citou seu exemplo e também o da professora Socorro, as quais se dispuseram em dar algumas disciplinas sem largar as disciplinas do Curso de Agronomia completamente. Citou seu curso, Agroecologia, mas leciona as disciplinas Práticas Agrícolas, Práticas Integradoras e outra disciplina no final do curso, no entanto afirmou que continuaria na Agronomia. Salientou que o Curso de Engenharia de Alimentos precisa caminhar com as próprias pernas e isso só vai acontecer à medida que tivermos mais engenheiros de alimentos que sustentem o curso. Mencionou o PIT (Plano Individual de Trabalho), disse que todo mundo está extrapolando as quarenta horas e isso foi uma questão já comentada com a Jaqueline Sgarbi Santos. Aqueles que responderam o email dizendo que iriam ministrar tais disciplinas, atualmente será que ainda estão com a mesma ideia. Será que estamos esperando ajuda, mas quando chegar no semestre específico esse professor pode alegar que está cumprindo as quarenta horas e não seria possível ficar com a disciplina. Disse que consequentemente ficariam na mão, por isso precisam de professores para Engenharia de Alimentos. Reforçou a preferência pelos engenheiros de alimentos através do aproveitamento do quadro de aprovados. Declarou que imaginava que a posse fosse bem mais rápida e tinha a expectativa de não ser tão demorado o ingresso da docente Marina Cabral Rebouças. Explicou que está puxado, porque está lecionando sozinha, Práticas Integradoras na segunda-feira e Práticas Agrícolas na quarta-feira. Jaqueline Sgarbi Santos falou que precisam fazer um bom debate, convocar uma reunião presencial com esses professores que se dispuseram a ajudar. Contou que não tem dúvida que o Curso de Engenharia de Alimentos vai mexer com as acomodações de cada um. Explicou que com duas disciplinas e a coordenação sua carga horária foi aumentada, disse que por um tempo conseguiria seguir. Declarou que precisam verificar até que ponto as pessoas estão a fim de fazer só o que querem ou a fim de fazer o que precisa ser feito, precisamos deixar isso muito claro. Completou que deve fazer uma reunião, explicando que aqueles inicialmente comprometidos não são obrigados a continuar, mas devem se justificar de alguma maneira. Informou que a reunião pode ser marcada para início do mês julho com todo grupo, uma reunião presencial, para tentar mostrar exatamente a demanda para os próximos semestres e pensar qual o melhor caminho seguir. Prosseguiu falando que não quer defender sua ideia agora, porque ainda não sabe qual é a melhor, está muito mais para escutar, entender e depois no coletivo pensar qual a melhor atitude a seguir. Seguiu falando que está muito inclinada que uma das vagas seria do segundo lugar, mas precisam ver, porque implica na vida de outras pessoas também. Quando se fala em cinco vagas, na verdade, são três vagas com muito esforço. Ana Carolina da Silva Pereira falou que são vagas que o Diretor do IDR tinha prometido. Lucas Nunes da Luz informou que também prometeram a ele as cinco vagas, em seguida deixou claro para Marina Cabral Rebouças que ela está em uma conversa amistosa. Ela respondeu que já está acostumada com conversas amistosas. Ele reforçou que Ana Carolina

da Silva Pereira defende muito bem seu ponto de vista e que no momento não está com paciência para defender a dele. Reforçou também que o ponto defendido por ele, é um ponto de vista particular. Encerrou sua fala ratificando que o colegiado emana para o conselho e por não fazer parte do conselho do Curso de Engenharia de Alimentos, não era a melhor pessoa para opinar. Ana Carolina da Silva Pereira disse que sim, porque ele faz parte da Biologia. Lucas Nunes da Luz concordou que pertence, mas reforça que não é a melhor pessoa para opinar sobre a intimidade do curso. Jaqueline Sgarbi Santos retomou a fala enumerando os pontos encaminhados, que são: fazer uma reunião ampliada na primeira semana de julho para debater os caminhos, conseguir afinar a questão do colegiado e discutir a questão do comprometimento das pessoas com o trabalho. Lucas Nunes da Luz concordou. A Coordenadora informou que antes de voltar para as ofertas das disciplinas, aproveitaria a presença dos docentes Marina Cabral Rebouças e Ciro de Miranda Pinto para fazer uma comunicação e uma solicitação. A informação seria que esteve, hoje pela manhã, no NUTEC (Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará), e soube do projeto, o qual trabalhava com segurança alimentar e nutricional, processamento de polpas, processamento de leite, produção de sopa e uma série de alimentos processados foi encerrado gerando uma massa de equipamentos obsoletos que vão ser doados ou leiloados. Mencionou que há possibilidade de aproveitamento de alguns equipamentos como balanças, seladora, tacho, panelas, liquidificador industrial e bandejas. Contou que podem trazer, higienizar e fazer uso. Anunciou que vai entrar com um processo de doação, mas como é período eleitoral pode se tornar demorado. Sugeriu conferir qual equipamento está disponível no NUTEC e quando recebê-los direcionar para onde necessita. Lucas Nunes da Luz solicitou o processo para colocar o aval da Reitoria, pois acha melhor fazer uma solicitação formal. Jaqueline Sgarbi Santos concordou. Ela lembrou que como já tem recurso para construir a unidade territorial de processamento de alimentos, próximo à moradia estudantil, já poderiam definir qual tipo de equipamento a ser utilizado nesse espaço. Disse que os equipamentos considerados interessantes já foram encaminhados, por fotos, para o professor Lucas Nunes da Luz. Salientou que quando receber a lista dos equipamentos irá compartilhar com todos. Ela cedeu a vez ao Diretor do IDR. Lucas Nunes da Luz falou que já iria pedir a lista, porque existe uma demora e por esse motivo, solicitou a Jaqueline Sgarbi Santos, que está em Fortaleza, ligar cobrando pessoalmente essa lista. Continuou falando que com a lista podemos definir o que tem, colocar temporariamente no laboratório do leite, podendo assim ser higienizado, classificado, ver consertos pequenos e distribuí-los para locais mais apropriados. Pronunciou que tinha interesse em aproveitar o máximo, porque viu muitos equipamentos necessários. Jaqueline Sgarbi Santos mencionou que já foi no jurídico para adiantar esse processo de doação, mas percebeu dificuldades para adiantar o processo. Concordou com o Lucas Nunes da Luz sobre ser demorado, mas explicou que já está em contato com o operacional da NUTEC para providenciar a lista, socializar com todos e separar o que interessa. Enfatizou que tem muitos incompletos, com bastante tempo parado, mas também tem uma boa quantidade de bandejas brancas, caixa de transportar verdura (tipo ceasa). Ana Carolina da Silva Pereira falou que essas bandejas são importantes. A Coordenadora concordou e apontou que as bandejas podem ser de qualquer tipo, o importante seria aproveitar o máximo desse material descartado pelo NUTEC. Lucas Nunes da Luz concordou. Jaqueline Sgarbi Santos prosseguiu a reunião dizendo que devemos definir com antecedência as aulas práticas em laboratórios e avisou que já está conversando sobre esse assunto com o Henrique, o qual é responsável pelos laboratórios. Pontuou que quando a professora Marina Cabral Rebouças assumir, a Ana Carolina da Silva Pereira já pode fazer isso, mas recordou que esse semestre ela não tem nenhuma aula em laboratório. Esclareceu que podem fazer o desenho das aulas práticas, os Procedimentos Operacionais Padrões (POP's) para que o pessoal possa se organizar tanto na compra de materiais, na compra de reagentes, como na estrutura física dessas aulas. Disse que elaborada uma matriz, um modelo, repassaria a todos. Afirmou que sempre vai ser feito via coordenação, organizamos e repassamos para o Henrique, sempre com antecedência. Lembrou que atualmente está fácil, estamos com um, dois semestres, mas a ideia é ter bastante organização para essas aulas práticas. Finalizou sua fala perguntando se alguém tinha dúvidas. Lucas Nunes da Luz respondeu que não tem e continuou sua fala informando que a COEGS (Coordenação de Ensino de Graduação e Seleção) mandou uma mensagem pedindo o preenchimento de vagas ociosas com graduados transferidos. Perguntou se a Coordenadora lembra desse pedido e ela disse que sim. O Diretor do IDR contou que a COEGS esqueceu de perguntar para os cursos novos, quais outros cursos da Unilab nós aceitaríamos receber, que tipo de formação. Explicou que como foi urgente e rápida essa solicitação, não deu tempo de comunicá-los. Informou que recebia alunos transferidos ou graduados de Agronomia, Biologia e Química e possivelmente Física. Explicou que na próxima vez repensa melhor.

Corrigiu a informação, o certo seria, aluno graduado ou cursando a Unilab, ou seja, pessoas que estejam em outro curso na Unilab e queiram trocar. Respondeu a COEGS que quase todos os cursos, menos os das humanidades, porque são pessoas que entram no vestibular, na seleção com outro perfil. Jaqueline Sgarbi Santos, citou que o Curso de Farmácia não tinha problema nenhum em aceitar. Lucas Nunes da Luz confirmou que colocou Farmácia também. Ciro de Miranda Pinto perguntou se o pessoal do Instituto de Humanidades (IH) não pode mais entrar na Agronomia com transferência. O Diretor do IDR falou que pode. Ciro de Miranda Pinto disse que entendeu. A Coordenadora relatou que devíamos ver essa situação e Lucas Nunes da Luz respondeu que por ele poderia todos os cursos. Ciro de Miranda Pinto concordou com o Diretor. Jaqueline Sgarbi Santos disse que também não vê problema em aceitar. Em seguida, Lucas Nunes da Luz comunicou que precisa sair da reunião porque vai entrar em contato com uma pessoa externa à reunião, encerrou sua participação falando para prosseguirem com o assunto das ofertas de disciplinas. Ana Carolina da Silva Pereira pronunciou que, por enquanto, não vê nenhum problema no assunto levantado pela COEGS, porque não tem seleções ou editais específicos com condições diferentes. A Coordenadora retomou a pauta oferta de disciplinas para os professores Ciro de Miranda Pinto e Marina Cabral Rebouças. Os dois professores pediram para aumentar o quadro de ofertas, e assim melhorar a visualização. Jaqueline Sgarbi explicou a Ciro de Miranda Pinto que na segunda-feira pela manhã, com docente do IH; à tarde, as docentes Marina Cabral Rebouças e Ana Carolina da Silva Pereira com Práticas Integradoras I. A Coordenadora disse que foi colocado Ciro de Miranda Pinto/Substituto, com a ideia que o professor substituto consiga ministrar a disciplina de Pré-Cálculo. Coloquei dessa forma, porém deixando conversado que primeiramente precisamos ter o substituto e assim que estiver apto, assume a disciplina. Ciro de Miranda Pinto falou que entendeu. Jaqueline Sgarbi Santos retomou a tabela de oferta, na quarta-feira de manhã, com Rafaella da Silva Nogueira. Na quarta-feira, à tarde, com a professora Marina Cabral Rebouças. Na quinta-feira de manhã ficaria com o IH, disciplina Inserção ao Pensamento Científico e finalmente a sexta-feira sem disciplinas. Marina Cabral Rebouças pediu para se retirar, justificando que está prestes a acompanhar a consulta médica de seu tio. A Coordenadora pede mais tempo a ela para explicar o horário de segunda-feira à tarde. O Diretor do IDR corrigiu que não seria segunda-feira e sim quarta-feira à tarde. Marina Cabral Rebouças falou que seria sexta-feira pela manhã. Jaqueline Sgarbi explicou que na sexta-feira houve a troca para a terça-feira à tarde, mas perguntou se ela quer que deixe na sexta-feira. Marina Cabral Rebouças falou que na sexta-feira era a disciplina Química I e Lucas Nunes da Luz informou que Química I ficou na quarta-feira à tarde. Ana Carolina da Silva Pereira confirmou a informação do Diretor. A Coordenadora repetiu que Química I ficou na quarta-feira à tarde, e Química II na terça-feira à tarde. Lucas Nunes da Luz falou que ficou para Marina Cabral Rebouças, a segunda, a terça e a quarta. A Coordenadora contou que na sexta-feira os alunos ficariam com o dia livre para desenvolver outras atividades e finaliza perguntando se Marina Cabral Rebouças concorda. Como não teve resposta da professora, provavelmente ela acabou saindo da reunião devido à consulta médica. Ana Carolina da Silva Pereira mencionou que Marina Cabral Rebouças respondeu pelo "chat" que concorda com a proposta de mudanças de horários. Jaqueline Sgarbi Santos disse que o assunto trocas de horários está resolvido. Prosseguiu com o segundo semestre, falou que o professor Ciro de Miranda Pinto ficará com a disciplina Estatística Básica, terça-feira de manhã para o Curso de Engenharia de Alimentos e o Lucas Nunes da Luz vai conversar com a professora Karine. O Diretor do IDR perguntou se quinta à tarde não seria ruim para fazer as atividades. Ciro de Miranda Pinto comentou que na Agronomia deixou a quinta a livre para reuniões e disse que seria uma boa ideia também para Engenharia de Alimentos. Lucas Nunes da Luz comentou o caso da professora Karine, lembrou que o combinado seria temporário, somente esse semestre. Explicou que não poderia ser quarta-feira, porque a professora tem disciplina, mas na quinta como ela não está no colegiado nem no conselho, daria certo. Reforçou que é temporário, depois as quintas vão permanecer livres. Jaqueline Sgarbi Santos expôs que não recordava desse detalhe e concordou com a fala de Lucas Nunes da Luz sobre a situação da Karine. A Coordenadora retomou a fala e disse que a ideia era realmente deixar livre a quinta-feira. Perguntou ao Diretor se seria só para esse semestre. Ele respondeu que sim. Jaqueline Sgarbi Santos relatou que a outra possibilidade seria sexta-feira de manhã, mas acredita que a Karine não queira sexta à tarde. Perguntou se o Diretor poderia conversar com professora. Lucas Nunes da Luz indagou se conversa com a professora seria para manter a quinta-feira à tarde, a quarta-feira pela manhã ou sexta-feira à tarde. Jaqueline Sgarbi Santos perguntou se a quarta-feira de manhã ainda era possível, pois acredita que ela tem prática. Lucas Nunes da Luz acredita também que ela esteja com prática na quarta-feira e foi essa razão em colocar quinta-feira à tarde. A Coordenadora perguntou se na quarta-feira não é prática do Ciro de Miranda Pinto. Ciro de

Miranda Pinto respondeu que quarta-feira está indo para Fazenda Experimental de Piróas (FEP) acompanhar o professor Fred e complementou que a Karine vai acompanhar o professor Nildo na disciplina Práticas Agrícolas - V(PA-V). Lucas Nunes da Luz perguntou a Ciro de Miranda Pinto qual o dia da disciplina de PA-V. Ciro de Miranda Pinto respondeu quarta-feira. Lucas Nunes da Luz falou para a Coordenadora que vai ver essa questão, se será quinta-feira ou sexta-feira, mas é temporário, somente um semestre. Jaqueline Sgarbi Santos perguntou se o Ciro de Miranda Pinto tem mais algum questionamento para acrescentar. Ele falou que tinha combinado na terça-feira, pela manhã, a disciplina Pré-Cálculo e ficaria tudo bem, caso o professor substituto assumisse a disciplina. Prosseguiu falando da disciplina Estatística, a qual está no mesmo horário da disciplina de Pré-Cálculo, terça-feira pela manhã. Lucas Nunes da Luz mencionou que vai deixar a reunião porque precisa entrar em outra reunião com Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI); mas contou que vai entrar em contato com a Karine e retorna com a resposta em ligação telefônica, por fim se despede de todos. Jaqueline Sgarbi Santos retomou a fala e perguntou a Ciro de Miranda Pinto o que estava errado. Ciro de Miranda Pinto explicou que está com Estatística I do Curso da Agronomia, segunda-feira à tarde e com a disciplina Estatística II. Jaqueline Sgarbi disse que vai colocar a Estatística I porque ele estava com problema na Engenharia de Alimentos pela manhã ou à tarde. Ele respondeu que o problema seria que pela manhã. Seguiu explicando que foi combinado com a Coordenação as suas disciplinas e seus respectivos horários. Jaqueline Sgarbi Santos contou que eram duas turmas de Estatística, uma pela manhã e outra à tarde. Ciro de Miranda Pinto reforçou que ficaria normal à tarde na Agronomia e na terça-feira pela manhã ficaria na Engenharia de Alimentos. Jaqueline Sgarbi Santos concordou com Ciro de Miranda Pinto. Seguiram discutindo sobre o choque de horários das disciplinas Pré-Cálculo, do primeiro semestre e Estatística, do segundo semestre. No entanto, a Jaqueline Sgarbi Santos explicou que com a chegada do professor substituto resolveria o Pré-Cálculo. A Coordenadora perguntou quais dias o professor Ciro de Miranda Pinto está vindo para Unilab. Ele respondeu que segunda, terça e quarta, mas ponderou que às quartas estará indo a FEP, sendo assim indisponível para aulas da tabela de oferta. Jaqueline Sgarbi Santos disse que as questões finais são apenas de ajuste de horários do Ciro de Miranda Pinto, concluindo que poderia liberar as docentes Ana Carolina da Silva Pereira e Rafaella da Silva Nogueira. **II. ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** A Presidente da Sessão, nada mais havendo a tratar, agradeceu o comparecimento dos docentes nesta sessão e declarou-a encerrada às quinze horas e vinte e dois minutos. Para constar, eu, Rachel Fernandes da Silva Oliveira, Assistente em Administração - TAE, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos docentes.

APROVAÇÃO DA ATA DA 2ª REUNIÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS



Documento assinado eletronicamente por **JAQUELINE SGARBI SANTOS, COORDENADORA DE CURSO**, em 18/07/2022, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA CABRAL REBOUÇAS, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 24/11/2022, às 13:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CLEBIA MARDONIA FREITAS RABELO, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 19/05/2023, às 14:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CIRO DE MIRANDA PINTO, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 26/02/2024, às 15:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RACHEL FERNANDES DA SILVA OLIVEIRA, ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**, em 26/02/2024, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **THALLES RIBEIRO GOMES, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 27/02/2024, às 14:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MAX CESAR DE ARAUJO, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 06/03/2024, às 15:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA GAMA DE MENDONÇA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 12/03/2024, às 08:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANA CAROLINA DA SILVA PEREIRA, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 21/05/2025, às 11:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDA SCHNEIDER, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 21/05/2025, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JANAINA MARIA MARTINS VIEIRA, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 22/05/2025, às 13:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0498027** e o código CRC **65254FC4**.